

FH começa campanha na Paraíba

■ Presidente-candidato transforma viagem oficial em eleitoral, e gastos da comitiva serão transferidos do Planalto para o PSDB

PAULO MUSSOI

COREMAS, PB – As viagens de campanha do presidente-candidato Fernando Henrique Cardoso começaram ontem, com as visitas às cidades de Coremas e Monteiro, no sertão da Paraíba. Apesar de o lançamento oficial da campanha pela reeleição estar marcado para amanhã, em Porto Alegre, a presença de Fernando Henrique nas duas pequenas cidades paraibanas castigadas pela seca já foi toda custeada pelo PSDB. Integrantes do comando de campanha acompanharam a comitiva e uma produtora de vídeo gravou imagens para utilização em programas eleitorais. Segundo um assessor do presidente, a estréia foi hoje (ontem) e Porto Alegre já será a segunda viagem da campanha.

Oficialmente, Fernando Henrique fez ontem uma “viagem presidencial”. Mas os custos do deslocamento do presidente e de sua comitiva, bem como da estadia do escalão avançado da viagem, serão transferidos pelo Palácio do Planalto para o PSDB. Apenas a seguran-

ça e outros gastos da equipe presidencial sairão por conta da Presidência da República.

Não era, contudo, para ser assim. A viagem à Paraíba estava programada para ser o último deslocamento oficial do presidente sem caráter francamente eleitoral. A princípio, Fernando Henrique deveria ter ido apenas a Coremas, no dia 2 de julho, para entregar a primeira parte de um sistema de irrigação que distribuirá água para o pólo de fruticultura do sertão da Paraíba. A viagem, porém, foi suspensa depois que um racha no PMDB nacional obrigou o presidente a comparecer a um ato de apoio à sua candidatura, em Brasília, promovido pela ala governista do partido no mesmo dia.

Remarcada para ontem, a visita foi acrescida – por intermediação do governador José Maranhão – de uma escala, na cidade de Monteiro. Lá, o presidente visitou uma frente de trabalho e conversou com moradores. Segundo um integrante do comando da campanha, o PSDB avaliou que essa visita a Monteiro poderia, justamente, ser confundida

com um ato eleitoral. Para evitar problemas com a Justiça Eleitoral, o partido decidiu pagar os deslocamentos do que acabou se tornando uma viagem mista, segundo um assessor presidencial.

Tanto em Monteiro, onde esteve primeiro, como em Coremas, Fernando Henrique teve a seu lado o governador da Paraíba, José Maranhão, que concorre à reeleição pelo PMDB, e o senador Ney Suassuna, também do PMDB. O coordenador de viagens da campanha pela reeleição, José Expedito Prata, acompanhou a comitiva.

Em Monteiro, o presidente observou uma frente de trabalho que faz obras em escolas, cavando poços artesianos, e constrói uma rede de abastecimento de água. Cumprimentou moradores e fez um pequeno discurso. Já em Coremas, viu como funcionará o sistema que em 2001 transportará água dos açudes Coremas e Mãe d'Água – dois dos maiores do Nordeste, inaugurados em 1957 por Juscelino Kubitschek – para uma área de 10 mil hectares do sertão.